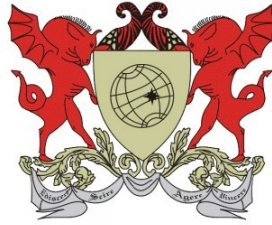


BOLETIM MENSAL



Ano 34 - Nº 02
Fevereiro - 2018



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Ejesc

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de fevereiro de 2018. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

Viçosa apresenta desaceleração da inflação e queda no custo da cesta básica em fevereiro

Como geralmente acontece após elevação importante de preços no mês de janeiro (1,18% em 2018), o IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou em fevereiro, desaceleração significativa da inflação, uma vez que para tal mês, em média, os preços no município ficaram 0,12% mais caros.

Comparando com o Brasil, a inflação em Viçosa também foi menor em fevereiro, já que segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o qual é uma prévia da inflação oficial do país, os preços tiveram elevação de 0,38% no mês corrente.

Outra notícia boa para os viçosenses é que o custo da cesta básica no município ficou 5,04% mais barato.

Em fevereiro de 2018, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Vestuário (1,40%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,19%); Artigos de Residência (0,90%); Transporte e Comunicação (0,35%); Habitação (-0,09%); Educação e Despesas Pessoais (-0,43%); e Alimentação (-0,71%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Janeiro 2018	Fevereiro 2018	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,67	-0,71	-0,04	-0,18
Vestuário	0,29	1,40	1,69	9,52
Habitação	-0,65	-0,09	-0,74	0,18
Artigos de Residência	-5,51	0,90	-4,66	-3,69
Transporte e Comunicação	2,59	0,35	2,95	6,21
Saúde e Cuidados Pessoais	4,94	1,19	6,19	9,21
Educação e Despesas Pessoais	2,47	-0,43	2,03	3,46
IPC - VIÇOSA	1,18	0,12	1,30	3,10

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (1,40%), com destaque para as variações positivas nos seguintes itens: Acessórios (10,28%), Artigos de Cama (7,60%) e Roupas Femininas (4,95%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,19%), neste grupo ocorreu inflação principalmente em razão das variações positivas nos subgrupos Higiene e Cuidados Pessoais (2,90%) e Assistência à Saúde (1,07%).
- **Artigos de Residência** (0,90%), destacando-se as inflações nos itens Eletrônicos (6,23%) e Mobiliário (1,11%), sendo que no primeiro ressaltou-se a alta de preço no produto Computador completo (8,55%) e no segundo, Cama de madeira - solteiro (6,01%).
- **Transporte e Comunicação** (0,35%), este grupo apresentou inflação no mês corrente proveniente principalmente das variações positivas no item Transporte Coletivo Interurbano (2,23%).
- **Habitação** (-0,09%), sendo que neste grupo os destaques se deram nos seguintes itens: Manutenção de Animais (-10,21%) e Outras Despesas (-2,05%). Dentro de

tais itens, ressaltaram-se, respectivamente, as diminuições de preços dos produtos Ração para cachorro (-10,21%) e Toalha de papel (-19,26%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,43%), com ênfase para as variações negativas de preço nos itens Serviços Pessoais (-2,11%) e Lazer e Esporte (-0,32%).
- **Alimentação** (-0,71%), cujas quedas de preço mais relevantes foram destacadas nos itens Frutas (-13,80%), Tubérculos, Raízes e Legumes (-9,89%), Doces, Chocolates e Açúcares (-7,00%) e Óleos e Gorduras (-5,13%). Dentro destes itens, os destaques foram, respectivamente, para os seguintes produtos: Abacate (-44,27%), Quiabo (-36,63%), Balas (-30,75%) e Óleo de milho (-12,84%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Destaque para o Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, em termos de contribuição positiva para o valor de 0,12% verificado para a inflação em Viçosa em fevereiro, e para o Grupo **Alimentação**, no que tange à contribuição negativa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro de 2018 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,00714	-0,1946
Vestuário	0,0540	0,01398	0,0755
Habitação	0,2215	-0,00089	-0,0197
Artigos de Residência	0,0496	0,00895	0,0444
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00345	0,0598
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01185	0,1843
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00432	-0,0318
IPC	1,00		0,12

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro de 2018 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de fevereiro de 2018

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Pimenta do reino	46,17	Saco plástico para lixo	-62,82
Amido de milho	35,77	Abacate	-44,27
Mostarda	34,45	Limão	-37,08
Chuchu	26,35	Quiabo	-36,63
Guardanapo de papel	22,89	Balas	-30,75
Rodo	22,42	Inhame	-30,28
Leite em pó	22,34	Abobrinha	-26,89
Cera líquida	21,78	Adoçante artificial	-25,73
Farinha de láctea	21,02	Maçã	-25,15
Catchup	20,55	Pêra	-24,90
Televisão - led	20,13	Água mineral	-22,03
Bacalhau	19,37	Uva	-21,87
Molho para macarrão	19,01	Algodão	-21,40
Requeijão	18,98	Pepino	-19,99
Coco ralado	17,26	Maracujá	-19,87
Sal	16,93	Toalha de papel	-19,26
Mistura para bolo	16,49	Tomate	-18,33
Sabonete anti-pulga	15,23	Cenoura	-17,90
Creme de leite	14,63	Água sanitária	-16,03
Leite fermentado	14,27	Tanquinho	-15,58
Pêssego	14,02	Lavadora de roupas	-14,41

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

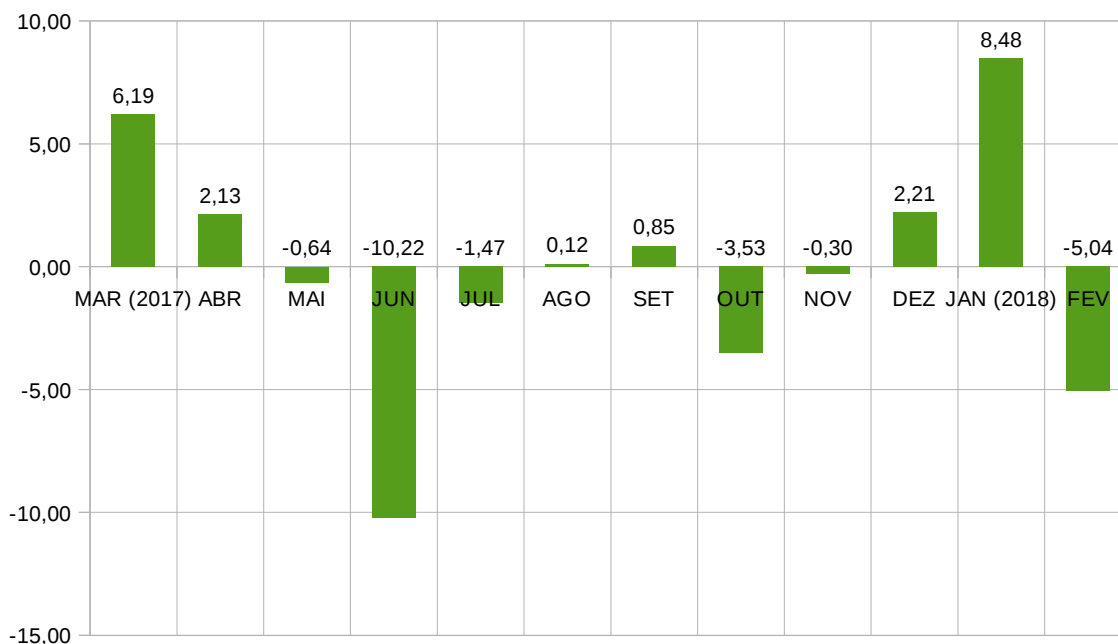


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre março de 2017 e fevereiro de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de fevereiro, após dois meses de altas seguidas, o custo da cesta básica recuou em 5,04%, com destaque para as quedas de preço dos produtos Tomate (-18,33%), Óleo de soja (-11,95%) e Banana prata (-11,93%), conforme Tabela 5. Em relação ao primeiro produto, a safra de verão aumentou a oferta reduzindo, conseqüentemente, o preço do tomate para o consumidor final. Já para o óleo de soja, o crescimento do volume de soja esmagada destinada à fabricação desse produto aumentou a oferta do mesmo, o que resultou em queda do valor final do óleo. Por fim, o aumento na oferta da banana prata reduziu o preço da fruta no mercado.

O resultado para Viçosa vai ao encontro dos dados de fevereiro apresentados pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), na qual o custo do conjunto de alimentos essenciais diminuiu em 13 das 20 capitais para as quais a pesquisa é realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2018

Produtos	Quantidade	Custo em Fevereiro/2018		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,79	1,56	-7,17
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,05	2,62	-1,29
Banana	7,5 kg	22,97	7,47	-11,93
Batata Inglesa	6,0 kg	14,54	4,73	-4,62
Café em pó	0,6 kg	12,01	3,91	8,37
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	98,03	31,88	-0,11
Farinha de trigo	1,5 kg	3,66	1,19	-5,59
Feijão (vermelho)	4,5 kg	21,22	6,90	-8,08
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	20,03	6,51	0,53
Margarina	0,75 kg	7,39	2,40	5,67
Óleo de soja	0,75 l	2,75	0,89	-11,95
Pão francês	6,0 kg	58,43	19,00	-5,43
Tomate	9,0 kg	33,64	10,94	-18,33
Custo da cesta básica		307,49	100,00	-5,04

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de fevereiro foi de R\$307,49, ou seja, R\$16,33 mais barata em comparação ao mês de janeiro, cujo custo havia sido de R\$323,82

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$954,00 em fevereiro, gastou 32,23% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em janeiro, tal valor havia sido de 33,94% da renda. Dessa forma, em fevereiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$646,51 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro foram necessárias 70,91 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em janeiro, tal valor fora de 74,68 horas.